

UNIVERSIDADE DE UBERABA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Plano de Disciplina

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Nível: Mestrado e Doutorado

Área de concentração: Educação

Linha de Pesquisa: Processos Educacionais e seus Fundamentos

Disciplina Eletiva

Créditos: 02

Semestre: 2026/1

Profs. Responsáveis: Fernanda Telles Márques e Tiago Zanquêta de Souza

EMENTA

Diversidade humana, biopolítica da normalização e regimes de exclusão. A inclusão como paradigma e seus fundamentos político-epistemológicos na educação. Corporalidades e cognições dissidentes na escola: des/enquadramentos nosológicos e processos de subjetivação. Barreiras epistemológicas e pedagógicas à educação inclusiva. Desenho Universal para a Aprendizagem e Tecnologias Assistivas como estratégias de enfrentamento das desigualdades educacionais.

OBJETIVOS

- Refletir sobre fundamentos do paradigma da inclusão e da educação inclusiva.
- Analisar a presença de regimes de normalização e exclusão na educação escolar, com atenção aos processos de subjetivação e às dissidências corporais e cognitivas.
- Explorar as potencialidades de abordagens pedagógicas inclusivas em uma sociedade excludente.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, a disciplina parte de estudos prévios orientados, sendo esperado que os/as pós-graduandos/as realizem as leituras indicadas antes de cada encontro semanal. Desse modo, as aulas são concebidas não como espaços de exposição, mas de problematização e construção coletiva, articulando momentos de sistematização conceitual, reflexões a partir de textos acadêmicos e literários, seminários temáticos, entre outras atividades. Adicionalmente, são disponibilizadas leituras complementares e legislação de referência, que poderão ser mobilizadas para aprofundamentos conforme os interesses de pesquisa dos/as mestrandos/as e doutorandos/as.

PLANEJAMENTO

Os estudos serão desenvolvidos ao longo de oito encontros semanais, conforme o roteiro que segue:

ENCONTRO 1 (25/04) : Apresentação da disciplina e reflexões introdutórias

Apresentação do grupo e discussão do plano da disciplina. Distribuição dos seminários. Reflexões introdutórias sobre educação na diversidade e fundamentos da educação inclusiva.

Referências

ARANHA, M. S. F. (org.). *Educação inclusiva: v. 1: a fundamentação filosófica*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004. p. 07-13. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/fundamentacaofilosofica.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2026.

CARDOSO, C. M. *Fundamentos para uma educação na diversidade*. São Paulo: Acervo Digital da Unesp/RedeFor II/NEaD/Unesp, 2014. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/155243>. Acesso em: 10 abr. 2026.

ENCONTRO 2 (09/05): Sociedade excludente, educação inclusiva – um paradoxo apenas aparente

Referências

BUENO, J. J.; BUENO, S.; PORTILHO, E. M. L. Aspectos históricos da educação inclusiva no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 18, p. e023038, 2023. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17822>. Acesso em: 19 abr. 2026.

BISSOTO, M. L. Educação inclusiva e exclusão social, *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 26, n. 45, abr. 2013, p. 91-108. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/5434/pdf>. Acesso em: 13 abr. 2026.

Leituras complementares

FOUCAULT, M. Uma consciência política. In: *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977. p. 23-58. [anexo 1]

VEIGA-NETO, A.; LOPES, M. C. Inclusão e governamentalidade. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 947-963, out. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/CdwxsTyRncJRf8nmrhMYjsjg/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 10 abr. 2026.

ENCONTRO 3 (16/05) : Corporalidades e cognições dissidentes na escola

Referências

BENTES, J. A. de O.; SILVA, C. F. A. da; HAYASHI, M. C. P. I. Normalidade, diversidade e diferença: como o corpo de pessoas com deficiência é visto na atualidade?. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 11, n. 2, p. 795–816, 2016. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8523>. Acesso em: 16 abr. 2026.

ROSA, R. Q. da; HILLESHEIM, B.; SILVA, M. Z. A escola e a produção de corpos abjetos: acoplamentos bio-necropolíticos. *Revista Criar Educação*, Criciúma, v. 12, n. 1, jul. 2023. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/7596/6635>. Acesso em: 15 abr. 2026.

Leituras complementares

KRISTEVA, J. Sobre la abyección. In: *Poderes de la perversión: ensayo sobre Louis-Ferdinand Céline*. Buenos Aires, Argentina: Catálogos Editora, 2006, p. 7-9. [anexo 2]

FOUCAULT, M. Aula de 19 de março de 1975. In: *Os anormais: curso no Collège de France (1974-1975)*. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 371-410. [anexo 3]

ENCONTRO 4 (23/05): Os modelos médico, social e pós-social da deficiência

Referências

BISOL, C. A.; PEGORINI, N. N.; VALENTINI, C. B. Pensar a deficiência a partir dos modelos médico, social e pós-social. *Cadernos de Pesquisa*, v. 24, n. 1, p. 87–100, maio 2017. Disponível em:

<https://periodicoseltronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/6804>.

Acesso em: 16 abr. 2026.

CONNOR, D.; VALLE, J. Estudos da Deficiência na Educação: passado, presente e futuro? *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 49, e141799, 2024. Disponível em

<http://educa.fcc.org.br/pdf/rer/v49/2175-6236-edreal-49-e141799.pdf>. Acesso em: 15 maio 2025.

Leituras complementares

DINIZ, Debora. *O que é deficiência*. São Paulo: Brasiliense, 2007. Disponível em:

<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/62715>. Acesso em: 12 abr. 2026.

FOUCAULT, M. *Crise da medicina ou crise da antimedicina*. Conferência proferida em outubro de 1974 no Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado da Guanabara. [anexo 4]

ENCONTRO 5 (30/05) : Transtornos, deficiências e modos de estar no mundo

Parte I: Transtornos do neurodesenvolvimento - construção de um diagnóstico e des/enquadramentos nosológicos

Referências

APA. Associação Americana de Psiquiatria. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*, Porto Alegre : Artmed, 2014. Disponível em:

<https://membros.analysispsicologia.com.br/wp-content/uploads/2024/06/DSM-V.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2026.

SILVA, T.; JUCÁ, V. J. S. O movimento pela neurodiversidade: uma história a ser contada. *Polêm!ca*, Rio de Janeiro, n. 23, v.1, p. 01-19, 2025. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/polemica/article/view/93804/55591> . Acesso em: 16 abr. 2026.

Leituras complementares

CHRISTOFARI, A. C.; FREITAS, C. R. de; BAPTISTA, C. R. Medicalização dos modos de ser e de aprender. *Educação & Realidade*, v. 40, n. 4, p. 1079-1102, 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/Hm54ZmPqwdPSvbpdjBsXbgS/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 13 abr. 2026.

MATOS, E. F. de. Discalculia: algumas considerações sobre os conhecimentos dos professores. *Pesquisa e Prática em Educação Inclusiva*, v. 1, n. 1, p. 69–89, 2018. Disponível

em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educacaoInclusiva/article/view/4133>. Acesso em: 19 abr. 2026.

Parte II - SEMINÁRIO 1: Dificuldades *versus* Transtornos da aprendizagem - delineamentos necessários

Referências

SZYMANSKI, M. L. S.. Dificuldades de aprendizagem (da): doença neurológica ou percalço pedagógico? *Boletim Técnico do Senac*, Rio de Janeiro, v. 38, nº 3, set./dez. 2012. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/152>. Acesso em: 19 abr. 2026.

KLEIN, T.; LIMA, R. C. Mais além dos transtornos do neurodesenvolvimento: desdobramentos para a infância e a educação. *Movimento - revista de Educação*, [S. l.], v. 7, n. 15, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistamovimento/article/view/42885>. Acesso em: 16 abr. 2026.

ENCONTRO 6 (13/06) – Transtorno do Espectro Autista e escolarização

Parte I: TEA - construção de um diagnóstico e des/enquadramentos nosológicos

Referências

MAGNANI, L. H.. Camuflar, autistar, traduzir e os desafios de enunciar-se autista. In: RÜCKERT, G. H.; MAGNANI, L. H. (orgs.). *Linguagem e autismo: conversas transdisciplinares*. Catu, BA: Bordô-Grená, 2021. Disponível em: https://5fd55af0-05d2-4627-9691-0c7f536817eb.filesusr.com/ugd/d0c995_bb9c31ed121f4d098ca3a1f24a6440e1.pdf. Acesso em: 16 abr. 2026.

MOTA, C. M. de A.. Narrar a vida e os modos de (re)existência como pessoa neuroatípica no contexto educacional. *Educar em Revista*, Curitiba, p. e91892, 2025. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/91892>. Acesso em: 17 abr. 2026.

Leituras complementares

MÁRQUES, F. T. “Todo mundo é *meio* autista”? revisitando a história de um diagnóstico, 2025 (não publicado). [anexo 5]

SANTOS, R. V.; MACEDO, E.; MAFRA, J. F.. Autismo na escola: da construção social estigmatizante ao reconhecimento como condição humana. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 103, n. 264, p. 466–485, maio 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/JSGZmmfYRmnxkj5Q8Ckzcx/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 5 abr. 2026.

Parte II - SEMINÁRIO 2: TEA, apoio pedagógico e cotidiano escolar

Referências

FERREIRA, J. R.; SCUDELER, M. A. O papel do apoio pedagógico na promoção da inclusão de alunos autistas em classes regulares. *Linguagens, Educação e Sociedade*, v. 29, n. 60, p. 1-27, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/6582>. Acesso em: 18 abr. 2026.

LOPES, M. M.; MENDES, E. G.. Profissionais de apoio à inclusão escolar: quem são e o que fazem esses novos atores no cenário educacional?. *Revista Brasileira de Educação*, v. 28, p. e280081, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/yqP8xC4sNCMRTRRqJXPBw8w/?lang=pt>. Acesso em: 15 abr. 2026.

ENCONTRO 7 (20/06) : Capacitismo estrutural e barreiras à educação inclusiva

Parte I - SEMINÁRIO 3: Barreiras epistemológicas à educação inclusiva

Referências

FIGUEIREDO, R. V. de; BONETI, L. W.; POULIN, J. R. Da epistemologia clássica da educação à inclusão escolar: desafios e perspectivas. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 959-977, abr. 2017. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416x2017000300959
Acesso em: 19 abr. 2026.

OCAMPO GONZALEZ, A. Consideraciones epistemológicas para una educación inclusiva. *Investigación y Postgrado*, Caracas, v. 29, n. 2, p. 83-111, out. 2014. Disponível em http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1316-00872014000200005&lng=pt&nrm=iso. Acessos em: 12 abr. 2026.

Parte II - SEMINÁRIO 4 : Capacitismo como racionalidade

Referências

MELLO, A. G. de. Deficiência, incapacidade e vulnerabilidade: do capacitismo ou a preeminência capacitista e biomédica do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 10, p. 3265–3276, out. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/J959p5hgv5TYZgWbKvspRtF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 abr. 2026.

SANTOS, G. C. M. dos *et al.* Barreiras atitudinais: discutindo inclusão no cotidiano escolar através do combate ao capacitismo. *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 36, e72183, 2023. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-686X2023000100316&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 abr. 2026.

ENCONTRO 8 (27/06) – Estratégias de enfrentamento das desigualdades educacionais

Parte I - SEMINÁRIO 5: Desenho Universal para a Aprendizagem e Tecnologias Assistivas

Referências

CONTE, E.; HABOWSKI, A. C. Olhares sobre Tecnologia Assistiva e Desenho Universal para a Aprendizagem: encruzilhadas, intersecções, insurgências. *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 35, p. e25/1–26, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/67410>. Acesso em: 19 abr. 2026.

CONTE, E.; OURIQUE, M. L. H.; BASEGIO, A. C.. Tecnologia Assistiva, direitos humanos e educação inclusiva: uma nova sensibilidade. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 33, p. e163600, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/xY3m8QFyHQwXzfXykFHYFHz/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 18 abr. 2026.

Parte II: Avaliação dos seminários e da disciplina.

AValiação:

Para fins avaliativos serão considerados:

- a) *Seminário*: 40 pontos.

Atividade desenvolvida em pequenos grupos, conforme o cronograma da disciplina.

Para a realização dos Seminários, os grupos deverão utilizar, obrigatoriamente, as duas referências indicadas para cada tema.

Além do domínio dos conteúdos, serão avaliados: clareza da exposição; distribuição do tempo entre participantes; aproveitamento do tempo disponibilizado; encaminhamento das discussões; sentido de unidade. Cada grupo disporá de 2 hs para apresentação do Seminário.

b) *Memorial formativo autobiográfico*: 60 pontos.

Produção individual, com extensão média de 10 páginas, a ser entregue em data previamente combinada.

O memorial formativo autobiográfico deve revelar, de modo crítico-reflexivo, o percurso de aprendizagem vivenciado na disciplina. Assim, espera-se que o trabalho evidencie como os conceitos e discussões desenvolvidos ao longo dos oito encontros impactaram a compreensão pessoal acerca da educação inclusiva.

A estrutura deve ser a que segue:

- *Introdução*: breve apresentação pessoal e das expectativas iniciais em relação à disciplina. Explicar o ponto de partida quanto à compreensão de educação na diversidade e inclusão escolar.
- *Corpo do Memorial*: desenvolvimento analítico-reflexivo do percurso vivenciado ao longo da disciplina, a partir da interlocução entre as experiências pessoais e os referenciais teóricos trabalhados. O/a pós-graduando/a deverá destacar recortes significativos (conceitos, autores, debates, situações discutidas em aula ou experiências mobilizadas) que tenham provocado questionamentos, deslocamentos ou aprofundamentos em sua compreensão sobre a educação na diversidade e a inclusão escolar.
- *Conclusão*: síntese dos principais aprendizados e transformações ocorridas ao longo da disciplina. Reflexão sobre impactos do percurso formativo na visão de mundo e de educação escolar. Indicação de desdobramentos em relação à pesquisa que está em desenvolvimento e/ou à atuação profissional do/a pós-graduando/a.
- *Referências*: utilizar, no mínimo, três textos da bibliografia básica e dois da bibliografia complementar da disciplina, que devem ser apresentados conforme estabelece a ABNT na NBR 6023:2023.

Memorial Formativo Autobiográfico - Critérios de Avaliação

Critério	Peso
Clareza e coerência na narrativa autobiográfica	15 pts
Articulação entre vivências, conceitos e autores	15 pts
Profundidade da reflexão crítica e postura autoral	15 pts
Adequação às normas de formatação e referências ABNT	10 pts
Criatividade e qualidade da escrita	5 pts

O memorial formativo deverá ser encaminhado por e-mail para fernanda.marques@uniube.br e tiago.zanqueta@uniube.br, em data a ser definida. Na avaliação dos textos também será considerada a pontualidade da entrega.

Em relação aos aspectos éticos inerentes ao trabalho acadêmico, pede-se especial atenção à questão da *autoria intelectual* do material conduzido para avaliação, o que inclui a

declaração de todas as fontes consultadas e do uso eventual de Inteligência Artificial generativa (que deve ser justificado na seção introdutória).

Conforme o *Regulamento do Programa de Pós-graduação em Educação* da Universidade de Uberaba, em seu Capítulo IV, Art. 36, o aproveitamento final na disciplina será expresso por um conceito, com a seguinte equivalência:

Conceito		Pontuação
A	Excelente	de 9,0 a 10,0 pts.
B	Bom	de 7,0 a 8,9 pts.
C	Regular	de 5,0 a 6,9 pts.
D	Insuficiente	de 0 a 4,9 pts.

Para ser aprovado na disciplina, o/a aluno/a deverá obter conceitos A, B ou C e frequência mínima de 75%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APA. Associação Americana de Psiquiatria. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*, Porto Alegre : Artmed, 2014.

ARANHA, M. S. F. (org.). *Educação inclusiva - v. 1: a fundamentação filosófica*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004. p. 07-13.

BENTES, J. A. de O.; SILVA, C. F. C. de A. da; HAYASHI, M. C. P. I. Normalidade, diversidade e diferença: como o corpo de pessoas com deficiência é visto na atualidade?. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 11, n. 2, p. 795–816, 2016.

BISOL, C. A.; PEGORINI, N. N.; VALENTINI, C. B. Pensar a deficiência a partir dos modelos médico, social e pós-social. *Cadernos de Pesquisa*, São Luís, v. 24, n. 1, p. 87–100, maio 2017.

BISSOTO, M. L. Educação inclusiva e exclusão social, *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 26, n. 45, abr. 2013, p. 91-108.

BUENO, J. J.; BUENO, S.; PORTILHO, E. M. L. Aspectos históricos da educação inclusiva no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 18, p. e023038, 2023.

CARDOSO, C. M. *Fundamentos para uma educação na diversidade*. São Paulo: Acervo Digital da Unesp/Redefor II/NEaD/Unesp, 2014.

CONNOR, D.; VALLE, J. Estudos da Deficiência na Educação: passado, presente e futuro? *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 49, e141799, 2024.

CONTE, E.; HABOWSKI, A. C. Olhares sobre Tecnologia Assistiva e Desenho Universal para a Aprendizagem: encruzilhadas, intersecções, insurgências. *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 35, p. e25/1–26, 2022.

CONTE, E.; OURIQUE, M. L. H.; BASEGIO, A. C.. Tecnologia Assistiva, direitos humanos e educação inclusiva: uma nova sensibilidade. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 33, p. e163600, 2017.

FERREIRA, J. R.; SCUDELER, M. A. O papel do apoio pedagógico na promoção da inclusão de alunos autistas em classes regulares. *Linguagens, Educação e Sociedade*, v. 29, n. 60, p. 1–27, 2025.

FIGUEIREDO, R. V. de; BONETI, L. W.; POULIN, J. R. Da epistemologia clássica da educação à inclusão escolar: desafios e perspectivas. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 959-977, abr. 2017.

KLEIN, T.; LIMA, R. C. Mais além dos transtornos do neurodesenvolvimento: desdobramentos para a infância e a educação. *Movimento - revista de Educação*, v. 7, n. 15, 2020.

LOPES, M. M.; MENDES, E. G.. Profissionais de apoio à inclusão escolar: quem são e o que fazem esses novos atores no cenário educacional?. *Revista Brasileira de Educação*, v. 28, p. e280081, 2023.

MAGNANI, L. H.. Camuflar, autistar, traduzir e os desafios de enunciar-se autista. In: RÜCKERT, G. H.; MAGNANI, L. H. (orgs.). *Linguagem e autismo: conversas transdisciplinares*. Catu, BA: Bordô-Grená, 2021.

MELLO, A. G. de. Deficiência, incapacidade e vulnerabilidade: do capacitismo ou a preeminência capacitista e biomédica do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 10, p. 3265–3276, out. 2016.

OCAMPO GONZALEZ, A. Consideraciones epistemológicas para una educación inclusiva. *Investigación y Postgrado*, Caracas, v. 29, n. 2, p. 83-111, out. 2014.

ROSA, R. Q. da; HILLESHEIM, B.; SILVA, M. Z. da. A escola e a produção de corpos abjetos: acoplamentos bio-necropolíticos. *Revista Criar Educação*, Criciúma, v. 12, n. 1, jul. 2023.

SANTOS, G. C. M. dos et al. Barreiras atitudinais: discutindo inclusão no cotidiano escolar através do combate ao capacitismo. *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 36, e72183, 2023.

SILVA, T.; JUCÁ, V. J. S. O movimento pela neurodiversidade: uma história a ser contada. *Polêm!ca*, Rio de Janeiro, n. 23, v.1, p. 01-19, 2025.

SZYMANSKI, M. L. S.. Dificuldades de aprendizagem (da): doença neurológica ou percalço pedagógico? *Boletim Técnico do Senac*, Rio de Janeiro, v. 38, nº 3, set./dez. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISTOFARI, A. C.; FREITAS, C. R. de; BAPTISTA, C. R. Medicalização dos modos de ser e de aprender. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 4, p. 1079-1102, 2015.

DINIZ, Debora. *O que é deficiência*. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FOUCAULT, M. Aula de 19 de março de 1975. In: *Os anormais: curso no Collège de France (1974-1975)*. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 371-410.

FOUCAULT, M. *Crise da medicina ou crise da antimedicina*. Conferência proferida em outubro de 1974 no Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado da Guanabara.

FOUCAULT, M. Uma consciência política. In: *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977. p. 23-58.

KRISTEVA, J. Sobre la abyección. In: *Poderes de la perversión: ensayo sobre Louis-Ferdinand Céline*. Buenos Aires, Argentina: Catálogos Editora, 2006, p. 7-9.

MÁRQUES, F. T. “Todo mundo é meio autista”? revisitando a história de um diagnóstico, 2025 (não publicado).

MATOS, E. F. de. Discalculia: algumas considerações sobre os conhecimentos dos professores. *Pesquisa e Prática em Educação Inclusiva*, v. 1, n. 1, p. 69–89, 2018.

MOTA, C. M. de A.. Narrar a vida e os modos de (re)existência como pessoa neuroatípica no contexto educacional. *Educar em Revista*, Curitiba, p. e91892, 2025.

SANTOS, R. V.; MACEDO, E.; MAFRA, J. F.. Autismo na escola: da construção social estigmatizante ao reconhecimento como condição humana. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 103, n. 264, p. 466–485, maio 2022.

VEIGA-NETO, A.; LOPES, M. C. Inclusão e governamentalidade. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 947-963, out. 2007.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE, 1994.

Legislação pertinente

BRASIL. *Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025*. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Brasília, DF, 2025.

BRASIL. *Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012*. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. *Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, 2015.

BRASIL. *Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021*. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.